

Folha 54

ATA Nº 42

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Associação de Melhoramentos de Eixo, na sua sede localizada na Rua Avelino Dias de Figueiredo, nº 52/54, na freguesia de Eixo/Eirol, por convocatória do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, datada de sete de março de dois mil e vinte e quatro, em conformidade com os termos do número dois, do artigo vigésimo nono dos Estatutos da Associação de Melhoramentos de Eixo.

Conforme o ponto um do artigo trigésimo primeiro dos Estatutos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral declarou aberta a sessão, às dezanove horas, uma vez que à hora prevista na convocatória, não estavam presentes mais de metade dos associados, tendo-se iniciado os trabalhos com a presença de doze sócios.

Não estando presente a Primeira Secretária da Mesa da Assembleia foi nomeada ad-hoc a sócia Ana Fernandes.

Para dar início aos trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, procedeu à leitura da convocatória, constituída por três pontos, a seguir discriminados:

- 1 – Leitura e a aprovação da ata nº 41 de 22 de novembro de 2023, disponível para consulta prévia no site da AME www.ame-eixo.com;
- 2 – Apreciação do Relatório de Atividades e Resultados do Exercício do ano civil de 2023, respetivo parecer do Conselho Fiscal e votação dos mesmos;
- 3 – Outros assuntos considerados relevantes para a Instituição.

Dando início à ordem de trabalhos, no que respeita ao primeiro ponto, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, auscultou os presentes acerca da leitura da ata da Assembleia anterior que foi previamente disponibilizada para consulta no site da AME, os presentes na Assembleia, prescindiram da leitura da mesma uma vez que todos já a haviam consultado. De seguida, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral abre a possibilidade de ser colocada alguma questão. Não havendo questões, foi colocada à consideração dos presentes a referida ata, a qual foi aprovada pela maioria com uma abstenção.

Prosseguiu-se com o segundo ponto da ordem de trabalhos, dando a palavra à Senhora Presidente da Direção da Associação de Melhoramentos de Eixo, D. Maria Gabriela Carvalho, que referiu, que o Relatório de Atividades e Resultados do Exercício relativos ao ano dois mil e vinte e três, que iremos de seguida apresentar, se traduz num momento de ponderação e reflexão, facilitadores da mudança e da criação de novos caminhos.

A mesma, fez ainda referência aos recursos humanos, prestadores de serviços, voluntários, recursos e atividades, bem como ao resultado do Exercício e contas de dois mil e vinte e três, ponto pelo qual vamos foi iniciada a apresentação.

De seguida, a Senhora Presidente da Direção da Associação de Melhoramentos de Eixo, passou a palavra à responsável pela empresa prestadora dos serviços na área da contabilidade JustLive,

Dr.ª Teresa, que apresentou o resultado do Exercício de dois mil e vinte e três que foi sucedida pela Dr.ª Raquel na apresentação do Relatório de Atividades.

A Dr.ª Teresa explicou que da análise das contas apresentadas, verificou-se um decréscimo no que concerne aos resultados gerais, sendo de salientar a variação ao nível dos resultados operacionais, que passaram de 222,63€ para -16.699,62€.

As variações nos resultados prendem-se essencialmente com o impacto dos fornecimentos e serviços externos e com os gastos do pessoal que, como espetável aumentaram em detrimento do aumento do salário mínimo nacional, assim como todos os custos a este associados. De salientar também a diminuição ao nível dos subsídios à exploração, que passaram de 289.698,39€ para 275.358,64€.

Desta forma, o ano terminou com um resultado negativo de 43.635,55€.

Terminada a exposição da Dr.ª Teresa, um dos sócios presentes, o Sr. Anastácio Simões, fez uma observação relativamente aos elevados gastos com o pessoal, no que respeita aos contratos temporários, elaborados com base na substituição direta de trabalhadores com certificados de incapacidade temporária. A Dr.ª Raquel respondeu que estes custos são incontornáveis, uma vez que estes trabalhadores têm de ser substituídos tendo em conta os normativos legais e a eficácia e qualidade dos serviços. A Sr.ª Presidente da Direção acrescentou ainda que as mensalidades dos utentes serão atualizadas no primeiro semestre de dois mil e vinte e quatro e de acordo com a lei, o que poderá ajudar a atenuar o aumento das despesas. Desseguida passou a palavra à Dr.ª Raquel que prosseguiu com a apresentação das atividades no âmbito das respostas sociais dirigidas à população idosa, onde foi mantido o compromisso de prestar serviços de qualidade potenciadores da autonomia e de um envelhecimento saudável centrado na individualidade de cada cliente.

Esta iniciou a sua exposição referindo os recursos da Instituição: (1) Recursos humanos internos: duas técnicas de serviço social, uma psicóloga, uma escriturária, nove ajudantes de ação direta, duas auxiliares de serviços gerais, uma cozinheira e duas ajudantes de cozinha. (2) Recursos humanos externos: nove prestadores de serviços e três voluntários. (3) Recursos físicos: Edifício Sede, Terreno das Benfeitas, "AME a Loja" em regime de comodato e equipamento móvel diverso. (4) Recursos logísticos: oito viaturas. (5) Recursos da comunidade.

Relativamente às respostas sociais, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), o Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). No que respeita ao Centro de Convívio (CC), referiu que esta resposta encerrada em abril de 2023, na sequência de deliberação da Assembleia Geral de dezasseis de novembro de dois mil e vinte e dois.

Prosseguiu com a apresentação das atividades de âmbito geral promotoras da melhoria contínua da organização e qualidade dos serviços; parcerias; formalização de Candidaturas a Fundos/Programas; promoção de envolvimento dos colaboradores na vida da Instituição e uma política de incentivos aos trabalhadores.

No que respeita às atividades realizadas nas respostas Centro de convívio (até abril), Centro de Dia e SAD desenvolvidas com o objetivo de retardar perdas físicas, sociais e cognitivas associadas ao processo de envelhecimento, bem como a satisfazer necessidades básicas, retardando a institucionalização do idoso.

A AME desenvolveu atividades lúdico-recreativas e de caráter cultural, potenciadoras do treino cognitivo, da motricidade grossa e fina, e da interação entre os pares e com o meio,

nomeadamente: Atividades de Animação e de Estimulação, com ateliers: estimulação sensório-motor e cognitiva, culinária, trabalhos manuais, música e leitura, medição T.A e peso, jogos de mesa, entre outros; Atividades de Intercâmbio Institucional (RAS); Visitas Domiciliárias; Prestação de Informações; Ações de Acompanhamento no exterior (serviços) e Acompanhamento Psicossocial. Neste ponto foram apresentadas algumas imagens ilustrativas das atividades apresentadas.

Folha 55

No concernente às atividades desenvolvidas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS): Atendimento e acompanhamento social à comunidade; Acompanhamento de cento e vinte e seis processos de ação social com trezentos e cinquenta e cinco utentes; Acompanhamento técnico de trinta e dois processos RSI com sessenta e três utentes; Execução do Programa Operacional de Apoio a Pessoas mais carenciadas que apoiou em média cento e dez pessoas/mês; Execução do Programa de Distribuição Alimentar do Banco Alimentar Contra a Fome com vinte e três processos com cinquenta e oito utentes; Articulação com outras entidades; AME a Loja; Projeto REAÇÃO (Judo e Igualdade/Bairros Saudáveis) - Parceria 4Judo e Banco Ajudas Técnicas.

A Dr. Raquel conclui a apresentação com a frase que espelha a vontade de toda a equipa de trabalhadores e colaboradores da Instituição cujo trabalho é preconizado num clima de afeto e de profundo respeito pela dignidade humana, assente nos valores e missão da AME.

Terminada a exposição, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral prossegue abrindo a possibilidade aos presentes de colocar alguma questão, e, não tendo havido questões passa a palavra ao Sr. Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Fernando Lima, que informa, que de acordo com os Estatutos, e no seguimento da reunião daquele órgão no dia doze de março do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezanove horas, foi efetuada a análise prévia dos documentos relativos aos Resultados do Exercício do ano de dois e vinte e três.

Depois de analisados os mapas contabilísticos e o relatório de atividades, e de todos os esclarecimentos prestados pela Contabilista Certificada, Dr.^a Teresa, este Conselho Fiscal apresentou o seu parecer favorável sobre os mesmos.

Posto isto, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral submete à votação o Relatório de Atividades e Resultados de Exercício do ano civil de dois mil e vinte e três, tendo os mesmo sido aprovados por maioria com uma abstenção.

De seguida, tomando o ponto três da ordem de trabalhos, abre aos presentes a possibilidade de trazer assuntos à Assembleia.

O sócio Anastácio Simões dirigiu-se aos elementos da Direção presentes, referindo que é normal os resultados não terem sempre um saldo positivo e questionando sobre a razão de não ter sido apresentada candidatura para avançar com o projeto já existente da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI). Respondeu a esta questão o Vogal da Direção Sr. José Dias que informou sobre a realização de uma Assembleia Extraordinária para o efeito há cerca de dois anos onde foi notória a falta de participação dos sócios e onde foi justificada a não construção do edifício. Acrescentou que os órgãos sociais da AME fizeram questão de levar este assunto a uma Assembleia Geral devido à relevância do mesmo para todos os associados e comunidade.

Este projeto foi uma aposta de anteriores Direções durante algum tempo, que em sede de candidatura demonstrou ser inviável em termos orçamentais tendo em conta a natureza do terreno, a área e a tipologia do edifício que contemplava, por exemplo, uma instalação mecânica

para extração, com custos elevadíssimos. O Sr. José Dias pediu de seguida à Dr.ª Raquel que complementasse esta informação, que apesar de não ter presente os valores exatos da candidatura ao PRR – Pares 3.0, pôde com valores aproximados apresentar a evidência da inviabilidade do referido projeto.

O projeto da ERPI, foi também uma aposta desta Direção que efetuou algumas alterações ao projeto para adequação à nova legislação, obteve a aprovação de todas as especialidades, e do CLASA, ficando pronto para a abertura de uma candidatura faltando apenas pedir o respetivo alvará nessa data. O que veio a acontecer com a abertura do Programa de financiamento ao abrigo do PRR – Pares 3.0, contemplava o financiamento a 100%, mediante o número de lugares a criar.

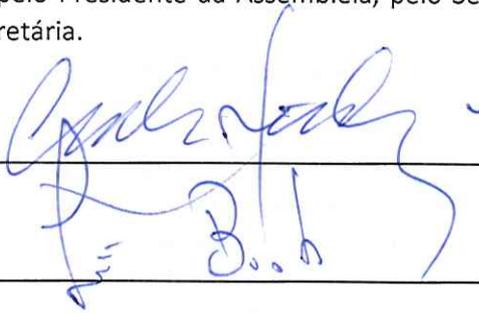
Assim, a AME teria para aquele projeto um financiamento máximo de cerca de um milhão e setecentos mil euros. O custo da ERPI da Ame estimava-se em mais de dois milhões e novecentos mil euros. Assim, esta Instituição teria de suportar cerca de um milhão e duzentos euros o que claramente comprometia sua a sustentabilidade financeira. Para além dos custos de manutenção e construção de um piso subterrâneo com seis ventoinhas de ventilação para um estacionamento subterrâneo e armazém, que não contempla a criação de nenhum lugar, logo, sem financiamento e inviável para qualquer Programa de financiamento.

Assim, terá de ser feito ou um novo projeto com viabilidade para aquela área ou sugerir à autarquia uma permuta para um terreno com as características (área) necessárias para tornar viável a construção deste equipamento.

O Sr. José Dias referiu ainda, que a AME de há dois anos a esta data tem vindo a apresentar vários pedidos de reunião com o Sr. Presidente da autarquia para este efeito, não tendo resposta.

Não havendo mais assuntos a tratar, terminados os trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral encerra a sessão pelas vinte horas, da qual é lavrada a presente Ata que será impressa na folha cinquenta e quatro, frente e verso, e na cinquenta e cinco, frente e verso, no livro de atas aberto pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral em vinte e oito do mês de março, do ano de dois mil e dezassete.

A presente ata será assinada pelo Presidente da Assembleia, pelo Segundo Secretário e pela representante da Primeira Secretária.





Ana Fernandes